



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

Com o sedã híbrido King, BYD quer incomodar o Toyota Corolla

BYD/DIVULGAÇÃO/JC

Do tipo plug-in (de tomada), o veículo eletrificado será oferecido pela marca chinesa no Brasil em duas versões: a GL, custando R\$ 175.800,00, e a GS, com preço de R\$ 187.800,00. A principal diferença entre elas é o tamanho da bateria, respectivamente de 8,3 kWh e 18,3 kWh.

O sistema híbrido do BYD King alia um motor a gasolina de 1.5 litro e outro elétrico de última geração. Na configuração GL, o conjunto motriz fornece potência combinada de 207 cv, torque de 316 Nm e autonomia 100% elétrica de até 55 quilômetros. Na versão GS, o desempenho é superior: 235 cv, 325 Nm e até 120 quilômetros de alcance elétrico.

O gerenciamento da energia elétrica, com dependência mínima de combustível, e a eficiência da bateria Blade resultam em um consumo de combustível de 25,6 km/l, segundo a BYD. Com isso, a autonomia total, com tanque cheio e carga completa da bateria, é de até 1.200 quilômetros no King GS.

Com design dinâmico e elegante, o sedã híbrido plug-in chinês possui 1.495 milímetros de altura, 1.837 mm de largura, 4.780 mm de comprimento e 2.718 mm



de entre-eixos. Seu porta-malas consegue acondicionar até 450 litros.

O interior minimalista apresenta linhas contínuas que fluem do painel, resultando em uma ca-

bine espaçosa, confortável e requintada. Destaque para a tela flutuante de 12,8 polegadas com rotação elétrica e para o painel de instrumentos digital de 8,8 polegadas.

A exemplo dos demais modelos da BYD, o King vem muito bem equipado. São de série monitoramento da pressão dos pneus, carregamento por indução para smartphone, assistência

de partida em rampa, controle de cruzeiro, freio de estacionamento eletrônico, sensores de estacionamento, câmera 360 graus, frenagem inteligente e controle de tração, entre outros.

Novo BMW 420i Cabrio traz a sedução dos conversíveis

O mais recente lançamento da marca alemã no Brasil tem capota retrátil que pode ser aberta ou fechada em até 18 segundos com o carro em velocidade máxima de até 50km/h. Com visual ainda mais atraente e repleto de tecnologias, o modelo custa R\$ 479.950,00.

O charme do 420i Cabrio ganha um toque de esportividade com os acabamentos da grife M

Sport. A cabine é para quatro pessoas e, nessa configuração, o porta-malas acomoda 300 litros, capacidade que pode aumentar para 385 litros com o banco traseiro rebatido.

Produzido na Alemanha, o conversível possui motor 2.0 biturbo com 184 cv de potência e 300 Nm de torque, câmbio automático de oito marchas e tração traseira. Esse trem de força per-

mite aceleração de zero a 100 km/h em 8,2 segundos.

No quesito conectividade, o BMW 420i apresenta display curvo composto por duas telas: a de 12,3 polegadas do quadro de instrumentos e a de 14,9 polegadas da central multimídia. Conta também com assistente pessoal inteligente, ativado por voz, que pode executar várias funções do veículo.

BMW GROUP/DIVULGAÇÃO/JC



Reflexo das enchentes

Em maio, o Rio Grande do Sul financiou 15,3 mil veículos, entre novos e usados, de acordo com dados da B3. Refletindo o impacto das enchentes, o Estado teve queda de 56,6% no número de financiamentos na comparação com abril e de 47,5% em relação ao mesmo período de 2023. Os financiamentos de veículos no Rio Grande do Sul representavam 5,8% do total do Brasil até abril, percentual que caiu para 2,6% em maio deste ano.

Estratégia fabril

A Volkswagen do Brasil produzirá seu sedã Virtus também na fábrica de São José dos Pinhais (PR) a partir de 2025, paralelamente à fabricação na planta de Anchieta, em São Bernardo do Campo (SP). A empresa ainda aplicará R\$ 3 bilhões na unidade paranaense, que receberá a linha de montagem de uma picape inédita a ser lançada. O aporte regional é parcela do investimento nacional de R\$ 16 bilhões que a Volkswagen fará até 2028.

Chegada confirmada

A Ford confirmou a vinda da nova F-150 ao Brasil no segundo semestre. A versão atualizada da picape, lançada no começo do ano nos Estados Unidos, traz aprimoramentos no design e equipamentos. Atualmente na sua 14ª geração, o utilitário ganhou novas tecnologias e recursos para incrementar sua capacidade dinâmica.